

JARDIM MEDICINAL COMO EXPERIÊNCIA INOVADORA DE CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DIÁLOGOS ENTRE SABERES NO TERRITÓRIO

MARTINS, ALISSAN KARINE LIMA ARRUDA, CARLOS ANDRÉ MOURA CASTRO, KEILA FORMIGA DE FERNANDES, RICARDO WAGNER PESSOA, VANIRA MATOS

Vol 13, 2022 - 162034

Relato de Pesquisa

Resumo

O Jardim Medicinal coloca-se assim como espaço privilegiado para promover o encontro de saberes e fomentar trocas de conhecimento referente a ancestralidade, cuidados em saúde e educação popular em saúde. Essa experiência versa sobre o diálogo de saberes e práticas promotoras de saúde e vida desenvolvida a partir da experiência inovadora em saúde da equipe da Estratégia Saúde da Família junto à comunidade.

Objetivos

Apreender os diálogos entre saberes no território oportunizados a partir da experiência do jardim medicinal, envolvendo comunidades, lideranças e trabalhadores da saúde para promoção do cuidado em saúde, saberes populares, de saúde e ambiente.

Metodologia

Pesquisa-ação envolvendo uma equipe da Estratégia Saúde da Família da zona rural do município do Crato, Ceará. A produção dos dados em abril/2022 e ocorreu em quatro momentos: cadastro da experiência pela equipe voluntariamente no site do SERPOVOS (<https://ceara.fiocruz.br/serpovos>), realização de roda de conversa, visita para reconhecimento da experiência na UBS pelos pesquisadores e oficina no território da ESF Baixio das Palmeiras, Crato/Ceará. Na oficina adotou-se os princípios da colaboração e da interação, sendo utilizada metodologia participativa e colaborativa por meio da problematização e atividades em grupos, respeitando-se todos os aspectos éticos.

Resultados

A experiência apresenta a potência entre o diálogo de saberes provenientes do saber popular integrado às iniciativas de integração ensino-serviço-comunidade oportunizadas entre a parceria do serviço de saúde, instituições formadoras e da comunidade. A experiência dialoga com as práticas integrativas e complementares em saúde e coloca-se como ação inovadora que deve ser incentivada pela gestão local para sua consolidação e disseminação em outros territórios no município. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de estratégias de incentivo local pela gestão para apoio e mobilização de experiências que valorizem a dimensão do saber popular como propulsor da promoção da saúde nos territórios.

Conclusões/Considerações

Esta experiência destaca a importância do protagonismo da equipe da Estratégia Saúde da Família para promoção do diálogo entre saberes no território, trazendo a mobilização dos recursos comunitários e da autonomia para promover saúde de modo integral, sensível a dimensão dos saberes ancestrais e populares para maior mobilização comunitária no sentido da promoção da saúde.